



VOTO DE PESAR

A 7 de Abril de 1923, na Rua do Alves na Vila de S. Roque do Pico, nascia José Idalmiro Ávila Ferreira, filho de José Vitorino Ferreira e de Maria Ávila Ferreira.

José Idalmiro Ávila Ferreira frequentou a escola primária na sua terra natal. Em 1933 ingressou no Seminário de Angra do Heroísmo e em 1945 foi ordenado Sacerdote, iniciando uma vida ímpar não só ao serviço da sua Igreja mas também nas áreas social e cultural da sua terra e da sua gente.

Paroquiou na freguesia de S. José e no Convento de Santo Cristo em Ponta Delgada e no Pico nas freguesias de Santo Amaro, Santo António, Prainha do Norte, Santa Luzia, Bandeiras e S. Roque.

A partir de 1989 passou a acumular as funções de Ouvidor do Concelho de S. Roque do Pico e de Pároco de Santo António e de S. Roque.

Foi Capelão do Centro de Saúde de S, Roque do Pico, função que acumulou desde 2006 e até à sua morte, com a de Capelão do Lar da Santa Casa da Misericórdia.

Foi um dos pioneiros e impulsionador da construção de vários Salões em Centros Paroquiais e Sociais que nas décadas de sessenta e setenta desenvolveram importante actividade sociocultural nas comunidades locais.



Toda a sua vida pastoral assentou na divulgação duma mensagem Bíblica de forte componente social e, sempre, em defesa dos mais desfavorecidos.

A sua multifacetada vida de Padre e de Homem, que viveu à frente do seu tempo, ficou magistralmente registada no discurso de homenagem proferido por Manuel Goulart Serpa em 1997 na Casa do Povo de Santana: " ... A opção por uma Igreja virada aos Homens e aos seus problemas, inserida no tecido social, mensageira de esperança e não de pesadelos, motivadora de gestos e vontades, acolhedora e amiga... Dar a mão e rasgar (partilhar) a manta; Ensinando sempre que não serve para viver quem não vive para servir; É bonito, é fascinante, meu caro Idalmiro, ir à descoberta do teu percurso sacerdotal e cívico, em épocas distintas em que a coragem não era apanágio de todos, fossem quais fossem os ventos que soprassem, levando no ar as cinzas negras dos restos dos vulcões. Às vezes foi necessário descobrir os homens e os deuses, pôr em causa a ordem e a moral estabelecidas, contestar certezas com matriz dogmática, combater as inquisições e tiranias. E manter dentro de ti todas as utopias. E o mais importante, parafraseando a grande Natália Correia, é saber que "ser Navegador não é terem sido, é serem ainda".

Palestrante versátil e colaborador assíduo dos órgãos de comunicação social, foi também professor, leccionando as disciplinas de Português, Latim e Religião e Moral e ainda um exímio escritor tendo publicado em 1992 " Esta Terra Esta Gente ", em 1996 " Convento de S. Pedro de Alcântara – Mosaicos da sua História ", em 1999 " Património Religioso do Concelho de S. Roque ", em 2000 " Sinfonia dos 120 anos da Filarmónica



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

União Artista ", em 2005 " Notas Históricas – Santo António do Pico " e em 2008 " União Prainhense – Partitura de Sons Arte e Cultura ".

Em 1992 foi-lhe atribuída, pela Câmara Municipal de S. Roque do Pico, a Medalha de Honra em Prata do Município e o Título de Cidadão Honorário do Concelho.

A 10 de Junho de 1999 foi agraciado pelo Exmo. Presidente da República Dr. Jorge Sampaio com a Comenda da Ordem do Mérito.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de pesar pelo falecimento do Comendador Padre José Idalmiro Ávila Ferreira, indelevelmente ligado à solidariedade e à esperança do Pico e da Região Autónoma dos Açores.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 27 de Janeiro de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral